

RESUMO

LEMP-SIRI em paciente portador de HIV

A Leucoencefalopatia Multifocal Progressiva (LEMP) é uma infecção oportunista do Sistema Nervoso Central (SNC), causada pelo poliomavírus John Cunningham (JCV), que leva à infecção lítica dos oligodendrócitos, resultando em uma desmielinização do SNC, geralmente em indivíduos coinfectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e com níveis de CD4 < 200 células. O início do Tratamento Antirretroviral (TARV) em pacientes portadores do HIV pode ocasionar uma interrupção abrupta da imunossupressão, desencadeando uma resposta inflamatória exacerbada e desregulada, denominada Síndrome Inflamatória de Reconstituição Imune (SIRI). Associada à LEMP, a LEMP-SIRI é uma condição inflamatória exagerada no SNC, levando há infiltração de linfócitos CD8+ e TCD4+ nas áreas de substância branca lesionadas pela LEMP. Nestes casos, há uma piora das manifestações clínicas neurológicas do paciente. Descrevemos o caso do paciente masculino, 29 anos, sem comorbidades prévias, internado para propedêutica devido quadro de hemiparesia direita com piora no último mês. Ressonância Magnética (RNM) sugestiva de doença desmielinizante em tronco do corpo caloso e região subcortical frontoparietal bilateral. Anti-HIV reagente, com carga viral de 349.000 cópias/mL e contagem de linfócitos TCD4 de 35 células/mm³. Punção lombar positiva para JCV, sendo iniciado TARV. Recebe alta hospitalar, porém após 15 dias apresenta piora dos déficits motores, com quadro de afasia motora e tetraparesia, cursando com SIRI. É reinternado para realização de pulsoterapia venosa com metilprednisolona, apresentando episódios de crises convulsivas. Recebe alta mantendo déficits motores, medicado com ácido valpróico para prevenção de convulsões e cefaleias. Após 4 dias é admitido novamente, em status epiléptico refratário, sendo necessária reinternação em terapia intensiva. Em nova RNM comparativa, há piora dos achados, estendendo-se ao mesencéfalo e ponte, demonstrando plena progressão da doença. A LEMP possui elevada mortalidade, sendo incomum como primeira manifestação do HIV. Este caso exemplifica a importância da propedêutica diagnóstica do HIV em pacientes com queixas neurológicas. Já a reconstituição da resposta imunológica contra o JCV, mesmo sendo primordial para o prognóstico do paciente, quando abrupta e em excesso pode desencadear a SIRI, aumentando morbidade, visto que atualmente ainda não há tratamento específico para LEMP.